



13^a FEBRAT

ARIPONÃ: DESENVOLVIMENTO DE UM RECURSO EDUCATIVO TECNOLÓGICO PARA ENSINO DO PATXOHÃ

Irisnã da Silva Ferreira, EE Senador Teotônio Vilela, lilisilva05@gmail.com

Melissa Ester Lima dos Santos, IFMG, estermelissa49@gmail.com

Marli Isabeli Oliveira de Paula, EM Aristides José da Silva, oliveiradepaulamarliisabeli@gmail.com

Rhyana Bragança Santos, EM Senador Teotônio Vilela, ryanabragancafut@gmail.com

Thais Regina Maciel da Silva, EM Aristides José da Silva, tairisyan@gmail.com

Anderson Neves Cruz, CEFETMG, anderson@cefetmg.br

Marcos Cabral de Melo, EM Aristides José da Silva, melociencias@gmail.com

Categoria: E

Palavras-chave: Língua Patxohã. Tecnologias Educacionais. Povo Pataxó. Educação Indígena. Preservação Cultural

Resumo expandido

(i) introdução: O povo Pataxó é um grupo indígena, presente principalmente no sul do da Bahia e norte de Minas Gerais, que enfrentou graves processos de colonização e imposição cultural, levando à perda de muitos aspectos de sua identidade, incluindo a língua Patxohã (Bomfim, 2012). Nos últimos anos, houve um esforço significativo para o resgate do Patxohã e seu ensino foi incluído nas escolas indígenas dentro das aldeias (Bomfim, 2017). No entanto, o ensino da língua ainda carece de materiais didáticos específicos e recursos tecnológicos (Braz, 2016). Um recurso de baixo custo e fácil utilização para o ensino de línguas são os leitores de cartões educativos. Esses leitores são dispositivos tecnológicos projetados para auxiliar o aprendizado por meio da leitura de cartões físicos, contendo palavras, imagens e símbolos. Nesse sentido, nosso objetivo é desenvolver um recurso tecnológico de baixo custo, que potencialize o ensino da língua e amplie o acesso ao conhecimento cultural Pataxó. Para isso, pretendemos prototipar e programar o leitor para reconhecer cartões e fornecer respostas em áudio; produzir cartões físicos com palavras e imagens



13^a FEBRAT

em Patxohã; realizar testes e ajustes do protótipo em parceria com estudantes e professores indígenas; e por fim, implementar o recurso em escolas indígenas, capacitando educadores e disponibilizando-o às comunidades. **(ii) métodos de pesquisa:** *Pesquisa e Levantamento de Dados* - Coletamos informações sobre a língua Patxohã junto a falantes nativos, por meio de uma parceria com professores indígenas da Aldeia de Mata Medonha, no sul da Bahia. Além disso, realizamos levantamento bibliográfico de estudos publicados sobre resgate e ensino do Patxohã, bem como revisão de materiais didáticos e linguísticos já existentes. *Desenvolvimento do Recurso Tecnológico* - O projeto foi baseado em produtos já existentes para o ensino da língua inglesa, adaptado para língua Pataxohã. Em termos técnicos e visando a redução de custos, o projeto foi baseado nas técnicas de leitura de cartões perfurados, conhecidos como punch cards (Silva, 2023). O protótipo consiste em dois sensores ópticos reflexivos, que fazem a leitura dos códigos armazenados em cartões físicos. O microcontrolador (arduíno) identifica o código, seleciona o áudio a ser reproduzido e envia o nome do arquivo de áudio ao módulo MP3 Player para ser reproduzido. A saída do módulo MP3 Player é conectada a um amplificador de áudio que permite o controle do volume do áudio através de um potenciômetro. Os cartões foram confeccionados em papel cartão rígido (10 x 7 cm), com imagens representativas e o termo escrito. *Definição do termos em Patxohã e gravação de áudios* - Os termos foram escolhidos com base no glossário existente (Atxôhã, 2015), sendo o áudio de sua pronúncia gravada por lideranças fluentes em Patxohã, garantindo a pronúncia correta e legitimidade do protótipo junto à comunidade indígena. *Validação do protótipo com a comunidade Pataxó* - A validação do protótipo será realizada em parceria com a comunidade indígena, em Aldeias Pataxó. Os participantes dessas aldeias utilizarão o protótipo, quando se buscará identificar ajustes necessários. **(iii) resultados e discussão:** Atualmente, o glossário em Patxohã possui cerca de 2500 palavras (Atxôhã,



13^a FEBRAT

2015), sendo que selecionamos 10 termos para os testes iniciais (Galo=Pakatxeó; Abacaxi=Baktxi; Lápis=Hêp; Flor=xaha; Flecha=Akuã; Macaco=Poniohõ; Peixe=Mukusuy; Coragem=Kamayurá; Formiga=Simirã; Coração=Kawatá). O protótipo apresentou estabilidade para leitura dos cartões e emissão dos sons. Os testes iniciais demonstraram que o recurso facilita a memorização e oferece suporte para aprendizes iniciantes e mais velhos, facilitando a aquisição da pronúncia correta, mesmo entre aqueles não alfabetizados. Também foi relatado a vantagem de seu funcionamento não depender de rede de internet, cujo acesso ainda é limitado na aldeias. No entanto, algumas melhorias se mostram necessárias, como a inclusão de frases completas, para enriquecer o vocabulário e facilitar o entendimento do contexto de uso das palavras. Além disso, seria importante incluir o suporte a braille nos cartões, para deficientes visuais. **(iv) conclusões:** A preservação da língua Patxohã é essencial para a manutenção da identidade do povo Pataxó, sendo que o uso de tecnologias educacionais representa um caminho promissor para assegurar seu aprendizado e transmissão às futuras gerações.

Referências

- ATXÔHÃ. Glossário de Língua Pataxó. Grupo de Pesquisa da Língua e História do Povo Pataxó, 2015.
- BOMFIM, A. B. Patxohã, língua de guerreiro. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.
- BOMFIM, A. B. Patxohã: a retomada da língua do povo Pataxó. Revista Linguística, Rio de Janeiro, v. 13, p. 303–327, 2017.
- BRAZ, U. C. Ensino de língua patxohã na escola indígena Barra Velha. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (LICENCIATURA FORMAÇÃO INTERCULTURAL PARA EDUCADORES) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.
- SILVA, C. E. A. Simulação de um perfurador de cartões em realidade virtual. Rio de Janeiro, 2023.